Tampinha Legal promove banho de mar acessível

A ação “Na Pr.A.I.A com Tampinha Legal” aconteceu neste final de semana, em Tramandaí, e reuniu mais de 120 voluntários.

Um sábado de sol em janeiro é o convite ideal para aproveitar a praia, no entanto, para pessoas com deficiência, pouca mobilidade, cegas e com baixa visão, entrar no mar é um desafio. Com o objetivo de proporcionar acessibilidade ao mar, surgiu a ação “Na Pr.A.I.A. com Tampinha Legal”, que está na 5ª edição e, neste final de semana, reuniu mais de 120 voluntários, proporcionando que cerca de 11 pessoas tivessem acesso ao mar através do Protótipo de Andador para Inclusão e Acessibilidade em PVC (Pr.A.I.A), muitos pela primeira vez.

O “Na Pr.A.I.A. com Tampinha Legal”, salienta a importância da inclusão e como ela pode ser conquistada mediante a economia circular e preservação do meio ambiente, pois os protótipos, que são confeccionados na Oficina Solidária do Tampinha Legal, são confeccionados com retalhos de tubos de PVC reaproveitados da construção civil. Simara Souza, gerente do Instituto SustenPlást, explica sobre a durabilidade do material e como o plástico no mar também pode ser benéfico. “Todos os Protótipos de Andadores para Inclusão e Acessibilidade em PVC que estão aqui hoje foram confeccionados há mais de 10 anos e estão intactos. Isso só é possível pois estamos falando de um material plástico, resistente à água, à maresia e a ação do tempo. Hoje, essa é a forma mais eficiente de promover acessibilidade ao mar para pessoas com necessidades especiais, pois os protótipos são leves, de fácil manuseio e resistentes. Desta forma, apresentamos como podemos levar o plástico ao mar e promover logística reversa e inclusão, economia circular na prática e acessibilidade, solidariedade, cidadania e civilidade, associadas a mais saúde, educação e cultura”, destacou Simara.

O Tampinha Legal

O Tampinha Legal é uma realização do Instituto SustenPlást com o apoio do Movimento Plástico Transforma. Através de ações modificadoras de comportamento de massa, aumenta os níveis de esclarecimento quanto ao material plástico, proporcionando que a economia circular ocorra na prática. Todos os segmentos da sociedade são convidados a recolher tampas plásticas e destiná-las para entidades

assistenciais do terceiro setor cadastradas no Tampinha Legal, que busca a melhor valorização de mercado para o material. Os valores obtidos são destinados integralmente para as entidades assistenciais participantes sem rateios de material ou repasses de valores. O programa não recebe comissões e/ou gratificações sobre o material coletado. No segundo semestre de 2024 ultrapassou R$ 4 milhões de reais destinados 100% para as entidades assistenciais participantes. No Núcleo Porto Alegre/RS, ocorre o projeto piloto do Copinho Legal que, seguindo o modelo do Tampinha Legal, destina os recursos obtidos com a venda dos descartáveis plásticos (copos, pratos e talheres) para as entidades assistenciais participantes. O Tampinha Legal atua no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Bahia. Em Porto Alegre, o Tampinha Legal conta com o apoio estratégico da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS. Além do aplicativo (Android e iOS) e site (tampinhalegal.com.br), onde pode-se localizar várias informações tais como os pontos de coleta mais próximos, entidades assistenciais e empresas participantes etc. Também é possível acompanhar o Tampinha Legal por redes sociais, como YouTube, LinkedIn, Twitter, Instagram, Facebook e TikTok.